

Manifesto

Reafirmamos nossa posição enquanto entidades representativas dos empregados da Caixa — FENAE, APCEFs, e o movimento sindical: **o trabalho dos empregados precisa ser respeitado, reconhecido e valorizado de forma justa.**

A Campanha “Vendeu = Recebeu” movimentou empregados por todo país em razão da busca por reconhecimento real.

Continuamos recebendo inúmeras manifestações de colegas relatando insatisfação com o Programa Super Caixa, especialmente no que diz respeito à forma como a remuneração variável foi estruturada. O que deveria ser um instrumento de reconhecimento pelo esforço e pelos resultados alcançados passou, para muitos, a representar frustração, insegurança e sensação de injustiça.

A Caixa é uma instituição construída pelo trabalho diário de milhares de empregados. Somos nós que atendemos a população, entregamos resultados, viabilizamos políticas públicas, vendemos produtos, orientamos clientes, resolvemos problemas e mantemos a confiança da sociedade nesta empresa.

Não existe venda sem atendimento.

Não existe resultado sem equipe.

Não existe satisfação do cliente sem o trabalho de cada empregado e empregada.

Por isso, é legítimo que quem contribui para os resultados da empresa seja devidamente reconhecido e remunerado por isso.

O que vemos é um modelo que muitas vezes desconsidera o esforço coletivo das unidades, aplica regras que excluem trabalhadores que contribuíram para os resultados e cria um ambiente de incerteza quanto ao reconhecimento do trabalho realizado.

As entidades já levaram essas preocupações à direção da Caixa.

No dia 22 de janeiro, entregamos um abaixo-assinado e apresentamos formalmente as insatisfações dos empregados. Esse diálogo precisa continuar, mas ele também precisa produzir mudanças concretas.

Queremos um programa de reconhecimento que seja:

- Justo, para que o esforço individual e coletivo seja efetivamente valorizado;
- Transparente, para que todos compreendam os critérios e tenham previsibilidade sobre sua remuneração;
- Equilibrado, reconhecendo que os resultados são fruto do trabalho conjunto das equipes;
- Coerente com a missão da Caixa, que coloca o cliente e a sociedade no centro da sua atuação.

Reconhecer o trabalho dos empregados não é um favor.

É uma condição fundamental para o engajamento, para a motivação das equipes e para a sustentabilidade dos resultados da própria empresa.

Seguiremos cobrando da Caixa a revisão de aspectos do programa que têm gerado insatisfação e exclusão indevida de trabalhadores. Seguiremos defendendo um modelo que valorize quem faz a Caixa acontecer todos os dias.

Porque, no final das contas, os resultados da Caixa têm nome, rosto e dedicação: são os empregados e empregadas desta empresa.

E é por respeito a esse trabalho que estamos e continuaremos aqui, unidos, defendendo reconhecimento, justiça e valorização.

